

ROTEIRO



A começar temos hoje
o IOLANDO na 3ª pág.
com "Telhas Sôltas"
contando coisas e dan-
do aula de português.
● Você pode aprender a
cantar "A Banda", mas
"Disparada" é fogo para
decorar. ● Mas para
quem não foi classifica-
do há o espetáculo "Os
Desclassificados", do
do qual falamos neste
caderno. ● Você encon-
trará uma página inteiri-
ra de diversões com in-
teressantes matérias. ●
Há também tudo sôbre
o cinema na quinta pá-
gina, há muito que dizer
sôbre discos, teatro,
"shows" e o caderno é
feito para você ter um
domingo mais alegre.



Estava à-Toa na Vida
o Meu Amor me Chamou
Pra Ver a Banda Passar
Cantando Coisas de Amor

A BANDA

Chico Buarque de Holanda é a sensação do momento, com a música de sua autoria, "A Banda", primeiro lugar no Festival de Música Popular. "A Banda" está na terceira página e você deve cantá-la.

Diário de Notícias 16-10-66

“A Banda” Ganhou “Disparada”

Não é trocadilho, por incrível que possa parecer, mas a verdade é que todo mundo, principalmente as crianças, já sabem cantar “A Banda” de Chico Buarque de Holanda, que é uma letra simples, melodia simples e a simplicidade do cantor que muito ajuda. “Disparada”, de Geraldo Vandré, além de

ser uma letra difícil, é muito cumprida e não é fácil de decorar. Mas vamos aqui publicar as duas letras para que o leitor possa cantá-las, dependendo do gosto de cada um. Nara Leão canta “A Banda” e Jair Rodrigues, “Disparada”.



A BANDA

Estava a toa na vida,
o meu amor me chamou,
pra ver a banda passar
cantando coisas de amor.

A minha gente sofrida
despediu-se da dor
pra ver a banda passar
cantando coisas de amor.

O homem sério que
contava dinheiro parou,
o fareleiro que contava
vantagem parou,
a namorada que contava
as estrelas
parou para ver
ouvir e dar passagem.

A môça triste que vivia
calada sorriu.
A rosa triste que vivia
fechada se abriu
A meninada tôda se assanhô
pra ver a banda passar
cantando coisas de amor.

O velho fraco se esqueceu do
cansaço e pensou
Qu'nda era môço pra
sair no terraço e dançou,
a môça feia debruçou na
janela
pensando que a banda
tocava pra ela.

A marcha alegre se espalhou
na avenida e insistiu,
A lua cheia que vivia
escondida, surgiu.
Minha cidade tôda se en-
Minha cidade tôda se enfeitou
Pra ver a banda passar
cantando coisas de amor.

Mas para meu desencanto
o que era doce acabou
tudo tomou seu lugar
depois que a banda passou
cantando coisas de amor.



DISPARADA

Prepare seu coração
Pr'as coisas que eu vou contar
Eu venho lá do sertão
Eu venho lá do sertão
Eu venho lá do sertão
E posso não lhe agradar
Aprendi a dizer não
Ver a morte sem chorar
E a morte, o destino, tudo
E a morte, o destino, tudo
Estavam fora de lugar.
Eu vivo pra consertar.
Na bolada já fui boi
Mas um dia me montel
Não por um motivo meu
Ou de quem comigo houvesse
Que qualquer querer tivesse,
Porém, por necessidade
De o dono de uma bolada
cujo vaqueiro morreu
Boiadeiro muito tempo
Lazo firme, braço forte
Muito gado e muita gente
Pela vida seguirei
Segula como num sonho
E boiadeiro era um rei
Mas o mundo foi rodando
Nas patas do meu cavalo
Nos sonhos que fui sonhado
As visões se clareando
As visões se clareando
Até que um dia acordei
Então não pude seguir
Valente lugar-tenente
De dono, de gado e gente
Por que gado a gente marca
Tange, ferra, engorda e mata
Mas com gente é diferente.
Se você não concordar
Não posso lhe desculpar
Não conto para enganar
Vou pegar a minha viola
Vou deixar você de lado
Vou cantar noutro lugar
Na bolada já fui boi
Boiadeiro já fui rei
Não por mim nem por ninguém
Que junto comigo houvesse
Que quisesse ou que pudesse
Por qualquer coisa de seu
Por qualquer coisa de seu
Querer mais longe que eu
Mas o mundo foi rodando
Nas patas do meu cavalo
E já que um dia montel
Agora sou cavaleiro
Lazo firme, braço forte
De um reino que não tem rei



● CHICO BUARQUE é o nome do dia. Autor de A Banda, melhor composição do Festival da Música Paulistana, promovido pela Record, em combinação com a Globo. Mas era necessário dar o prêmio, também, a Geraldo Vandré, insistente caititu da Paulicéia. Então, dividiram o primeiro lugar. Mas a música sertaneja do caititu não vai dar para a saída...



● AINDA sobre o Festival Paulistano: aumentaram o prêmio do 1º lugar, diminuindo os demais prêmios, contando que Geraldo Vandré, o caititu, ganhasse também, com uma toada sertaneja de melodia manjada, no gênero Luís Gonzaga, sua sanfona e sua simpatia. Prejudicaram, assim, os outros vitoriosos. E cada vez mais esses concursos paulistanos se desmoralizam...